Menotti Del Picchia – Pêndulo

O dia envelhece.

O cansaço da tarde
estende-o na cama horizontal do crepúsculo.

Dorme.

No escuro silêncio que lhe embala o sono
tem sonhos de estrelas.

Pela manhã o galo o acorda.

Salta do leito reimergido na infância
e brinca de sol na ressurreição matinal de todas as coisas.

E o relógio do Tempo
dia e noite
dia e noite
dia e noite
dia e noite
vai tecendo a eternidade.

Menotti Del Picchia, Melhores poemas